

Operação Margem Controlada recebe apoio do Conselho Administrativo de Defesa Econômica para análise de materiais apreendidos

Consumidor

Postado em: 03/08/2018

Servidores do Cade estão colaborando com as investigações da operação contra cartel de distribuidoras de combustíveis, deflagrada em Curitiba na última terça-feira, 31 de julho.

Servidores do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), autarquia federal vinculada ao Ministério da Justiça, estão colaborando com as investigações da operação Margem Controlada, deflagrada em Curitiba na última terça-feira, 31 de julho. A investigação apura a ação de funcionários das três maiores distribuidoras do país para controlar, de forma indevida e criminosa, o preço final dos combustíveis nas bombas dos postos "bandeirados" (que ostentam marca da distribuidora). Técnicos do Cade estão em Curitiba para análise do material apreendido na operação, que está sendo feita em conjunto com equipes técnicas do Ministério Público do Paraná e da Polícia Civil. Eles vão colaborar com o levantamento do que foi apreendido durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão e com a realização das perícias. Margem Controlada - Deflagrada pela Divisão de Combate à Corrupção, da Polícia Civil, e pela Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor de Curitiba, do Ministério Público do Paraná, a operação Margem Controlada tem como alvos funcionários das três maiores distribuidoras de combustíveis que atuam no Brasil - que juntas dominam 70% do mercado. Como parte da operação, oito pessoas foram presas temporariamente e foram cumpridos 12 mandados de busca e apreensão nas sedes das distribuidoras, em Curitiba, e na residência dos funcionários. Durante as investigações, iniciadas há cerca de um ano, foram firmadas quatro delações premiadas feitas por empresários do setor de combustível, todas já homologadas pelo Juízo da 11ª Vara Criminal de Curitiba. Os delatores repassaram dezenas de provas que reforçam a suspeita da atuação da quadrilha no controle do preço final do litro do combustível nas bombas dos postos de gasolina de Curitiba. Denúncias - A Divisão de Combate à Corrupção criou um e-mail específico para receber denúncias de donos de postos de gasolina sobre a atuação ilegal de representantes das distribuidoras. As denúncias podem ser encaminhadas para dcco.denuncia@pc.pr.gov.br. Notícias relacionadas Oito executivos de distribuidoras de combustíveis são presos em Curitiba. Distribuidoras de combustível são alvo de operação do MPPR e da Polícia Civil. Informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação

(41) 3250-4228